


A NUESTROS LECTORES:

Del 29 de abril al 4 de mayo de 1985 CIESPAL realizó un seminario de "Comunicación para niños", que reunió alrededor de 40 especialistas de diferentes países latinoamericanos para analizar programas radiales y televisivos a fin de ofrecer recomendaciones para la formación de comunicadores y de productores de mensajes para niños. Dada la importancia del certamen el presente número de CHASQUI trata tan interesante tema.

El doctor Luis A. Proaño, refiriéndose a la investigación realizada por María Josefa Domínguez Benítez, efectuada en Bucaramanga (Colombia), sobre "Los niños y los Medios de Comunicación", plantea una serie de hipótesis que pueden servir de arranque para una ulterior y más perfilada investigación. Dichas hipótesis son las siguientes: los medios de comunicación social no propician la identidad nacional; los niños tienden a identificarse con los personajes ficticios que los presentan los medios de comunicación social; los medios de comunicación social refuerzan la agresividad y la violencia en los niños; la sociedad de consumo explota la mentalidad infantil creando en los niños necesidades ficticias; y, los medios de comunicación social contribuyen a presentar el dinero como supremo valor del hombre.

En la sección Entrevista tenemos a Valerio

Fuenzalida que se refiere a la recepción activa de la televisión y a Susan Benson quien trata sobre un género infantil diferente.

En la sección Ensayos contamos con los aportes de Jorge H. Jiménez Bernal sobre la música infantil; Celso Lara Figueroa respecto a cultura y juego infantil; Gian Calvi, quien presenta recomendaciones para la producción de mensajes impresos para niños; Reynaldo Pareja que se refiere al nuevo contenido temático del comic; y, Amable Rosario quien trata sobre la Radio y los niños.

En la sección Controversia, Luis A. Tejada y Martha Dujovne, afirman que la literatura infantil existente es foránea, proveniente de otros países del mismo continente o de España.

En la sección Experiencias tenemos la participación de Martha Acevedo, Dolores Carbonel Iturburu y María Teresa Sepúlveda.

En la sección Nuevas Tecnologías dos textos sobre la informática en un mundo en transformación.

El Departamento de Documentación de CIESPAL nos ofrece Fichas y Reseñas, sobre las publicaciones relacionadas con la comunicación para niños, tema central del presente número de CHASQUI.

Cordialmente,

Lincoln Larrea Benalcázar

Jorge Mantilla Jarrín

EN ESTE NUMERO:
2 EDITORIAL

- 2 Los medios de comunicación y los niños.
Luis E. Proaño

4 ENTREVISTA

- 4 La recepción activa de Televisión.
Valerio Fuenzalida
8 Hacia un género infantil diferente.
Susan Benson

10 ENSAYOS

- 10 La música infantil: algunos hechos y muchas conjeturas.
Jorge H. Jiménez Bernal
14 Cultura y Juego Infantil.
Celso Lara Figueroa
18 Mensajes Impresos para niños: recomendaciones para la producción.
Gian Calvi
24 El nuevo contenido temático del comic.
Reynaldo Pareja
28 La Radio y los niños.
Amable Rosario

32 CONTROVERSIA

- 32 La literatura infantil.
Luis A. Tejada y Marta Dujovne

39 EXPERIENCIAS

- 39 Radio Educación: dramatización y cotidianidad.
Martha Acevedo
44 Periodismo infantil: una área descuidada.
Dolores Carbonell Iturburu
48 Mundo Nuevo: La radio de los niños.
María Teresa Sepúlveda

52 NUEVAS TECNOLOGIAS

- 52 Electrónica e Informática en Argentina.
Comisión Nacional de Informática
56 Lineamientos de Política Informática.
Carlos María Correa

58 INVESTIGACION

- 58 Vivir y sentir la telenovela.
Luis Jesús Galindo Cáceres

62 ENSEÑANZA

- 62 Comunicacao e Educacao: caminhos cruzados.
Edvaldo Pereira Lima

65 ACTIVIDADES DE CIESPAL
69 NOTICIAS
72 DOCUMENTOS
83 BIBLIOGRAFIA
86 HEMEROGRAFIA
89 INGLES
90 FICHAS Y RESEÑAS

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: CAMINHOS CRUZADOS

EDVALDO PEREIRA LIMA:

Um amplo fórum de debates da realidade brasileira – e até certo ponto latino-americana – pertinente ao universo da comunicação e da educação. Este é o qualificativo mais preciso para representar a realização do VIII Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, em Itaici, São Paulo, entre 04 e 08 de setembro último. Com este evento a INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, confirma seu papel de contribuir para o avanço dos estudos científicos da comunicação, servindo como centro aglutinador dos esforços acadêmicos neste complexo, importante segmento do saber humano.

O VIII Ciclo, tendo como tema central “Comunicação e Educação: Caminhos Cruzados, Hoje e Amanhã”, desdobrou-se em conferências, comunicações livres, comunicações coordenadas e sessões plenárias, abordando um extenso número de temas específicos, girando em torno da proposta básica do evento, apresentando todos eles a característica de servirem de avaliação da experiência brasileira no setor e de definição de rumos, no momento em que a sociedade civil brasileira retoma os destinos do país e parte para a construção de um modo de vida democrático e participativo. Daí, o caráter pluralista do encontro, servindo de porta-voz aos diferentes segmentos de pesquisadores, professores e estudiosos que se debruçam sobre a questão. O VIII Ciclo também foi apoiado, para sua realização, pelo INEP-MEC, CNPq e pela Unesco.

Na conferência que marcou a abertura do Ciclo, o ministro da Cultura,

professor Aluísio Pimenta – por sinal, também sócio da INTERCOM –, destacou justamente que a temática desta oitava reunião anual de estudos da entidade inseriu-se “diretamente na problemática da comunicação diante da transição democrática que constitui nosso momento histórico atual e, por isso mesmo, fala de **Caminhos Cruzados**, entre as inquietações do hoje e as esperanças e perspectivas para o amanhã”. Indo mais além, o ministro manifestou sua confiança de que a INTERCOM, ao cruzar os caminhos da educação e da comunicação, “está contribuindo de maneira decisiva para a explicitação de um conhecimento e para a indicação de práticas que se transformarão, de imediato, em subsídios fundamentais para o Ministério da Cultura, que emerge e se organiza neste alvorecer da Nova República”.

Discutindo “A Questão da Comunicação nas Faculdades de Educação e a Questão da Educação nas Escolas de Comunicação”, os professores Pedro Goergen – da Faculdade de Educação da Unicamp, e José Marques de Melo – da Escola de Comunicações e Artes da USP, em sua conferência conjunta, enfatizaram de um lado a urgência de os educadores aproveitarem mais sistematicamente os conhecimentos e técnicas acumulados pela área de comunicação. De outro, refletiram sobre a constatação histórica de que há ausência de educação nas Escolas de Comunicação. Para o professor Goergen, a compartimentalização da universidade brasileira é a grande responsável pelo distanciamento da própria comunicação,

gerando o isolamento dos diferentes segmentos do mundo universitário. E na visão do professor Marques de Melo, a ausência do processo educativo nas Escolas de Comunicação deverá ser vencida através do aperfeiçoamento do corpo docente, da integração do estágio ao processo pedagógico, do desenvolvimento de um projeto acadêmico nas universidades, encampado pela administração superior e da articulação da escola com o mundo concreto.

Apropriada ao momento histórico que vive o país, a conferência “Presença dos Meios de Comunicação na Escola: Utilização Pedagógica e Preparação para a Cidadania”, do professor Cipriano Carlos Luckesi – Universidade Federal da Bahia, apresentou como tese primordial o raciocínio de que a cidadania – a posse plena dos direitos e o exercício dos deveres por todos os membros de uma sociedade”, na definição do conferencista – ainda permanece um ideal e deve ser conquistada. Neste âmbito, “a escola pode ser um instrumento do processo de transformação social”, possibilitando ao educando “a apropriação do conhecimento e das habilidades necessárias para uma vida social mais digna”. E é no processo pedagógico da apropriação do conhecimento que os meios de comunicação podem desempenhar um imprescindível papel de mediador da realidade, na medida em que registram e transmitem o acúmulo de conhecimentos já produzidos pela humanidade.

As Comunicações Coordenadas

Enquanto as conferências prima-

vam por um escopo amplo, mais generalizado, as comunicações coordenadas prestaram-se ao debate de experiências e situações particulares. Foi este o caso de "Recepção Crítica dos Meios de Comunicação - Projetos em Desenvolvimento na Escola". Despertou grande interesse, neste painel, a experiência do Serviço à Pastoral da Comunicação das Edições Paulinas, que desde 1982 trabalha junto a algumas escolas de 1o. e 2o. graus em São Paulo, tendo como embasamento teórico a proposta pedagógica e comunicacional de Paulo Freire. Outro destaque foi o trabalho similar que vem sendo realizado, no Rio de Janeiro, pelo Centro de Tecnologias Educacionais da Secretaria Estadual de Educação.

A mesma questão da leitura crítica de uma mensagem - mas aqui, presente nas obras de arte - coube ao painel "Arte e Educação", que trouxe como contribuição evidenciar a interrelação entre arte, educação e comunicação. Como proposta, surgiu do painel a ênfase em se estimular o intercâmbio entre essas três áreas e o alerta à necessidade da interdisciplinariedade dos cursos nas universidades e escolas de 1o. e 2o. graus. A questão da interdisciplinaridade no ensino da comunicação foi também proposta pelo grupo debatedor como opção temática para o IX Ciclo de Estudos, que acontecerá em São Paulo, entre 03 e 07 de setembro de 1986.

Prosseguindo na mesma tecla da leitura crítica, o painel "O Jornal na Escola - Da Leitura dos Jornais ao Jornal Escolar" enfatizou a elaboração do jornal de uma comunidade pedagógica como sendo um exercício de cidadania, na medida em que dá voz à comunidade, enquanto grupo, e abre espaço para a criatividade, assim como para a leitura crítica dos meios de comunicação.

Enquanto o livro didático suscitava propostas alternativas para o combate ao impasse do mercado livreiro - dividido entre a resistência à mudança e a necessidade de competir -, sugerindo, entre outras medidas, a organização dos consumidores de livro didático (incluindo entre esses os órgãos compradores estaduais e federais) para reivindicar a melhoria do material editado, os órgãos laboratoriais das Escolas de Comunicação, discutidos em painel, deram margem a um bom número de propostas visando a melhoria de seu aproveitamento didático. Entre estas, o reforço à necessidade de integração das

três áreas de habilitação em Comunicação Social, a produção de veículos laboratórios que aproveitem os vazios profissionais existentes no mercado de trabalho, como preparo dos alunos aos nichos ainda não aproveitados de maneira tradicional, a fomentação do ensino básico tanto da língua portuguesa quanto das informações de ordem geral que visam a criação do embasamento geral do aluno e o delineamento do perfil do profissional que as Escolas de Comunicação desejam formar.

Ao lado do enfoque dos veículos de comunicação coletiva tradicionais, três dos painéis voltaram-se ao acompanhamento da nova mídia eletrônica que passa a ser empregada nas escolas. "Educação e Novas Tecnologias", por exemplo, trouxe como moção à plenária do VIII Ciclo o incentivo ao incremento do uso das novas tecnologias, pois possibilitam mais facilidade e rapidez no acesso às informações para a educação. O painel que discutiu o videocassete serviu para revelar a bem sucedida experiência do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo, que produz e fornece vídeo em VHS para as escolas particulares. Também experiências felizes foram destacadas na área de introdução do microcomputador à escola. Uma delas é o uso do computador na educação de crianças excepcionais, na Unicamp, recurso empregado para a criança explorar seu conhecimento espacial, trabalhando conceitos de linguagem e geométricos.

Outro projeto com bons resultados é o Educon, gerado na Secretaria de

Informática e que mediante o uso do Logo - linguagem de computador especializada para educação, inspirada em Piaget - volta-se para o atendimento às crianças normais. O computador pode ser utilizado, neste último caso, tanto em instrução programada, como transmissão de informação, quanto como ferramenta de auto-aprendizagem da criança.

Fiel a seu propósito de também anteceder, com debates, a introdução de novos meios aos processos de comunicação, o VIII Ciclo teve em um de seus painéis um momento profícuo de discussão sobre a possibilidade da Universidade Aberta no Brasil. Os cursos de atualização ou de reciclagem seriam os que mais se prestariam ao ensino à distância. Enriqueceu o painel o depoimento sobre a bem sucedida experiência argentina, através de duas universidades e sobre os dois projetos, administrativos pela Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, um voltado ao atendimento de professores universitários que não têm oportunidade de realizar estudos pós-graduados, outro destinado ao aperfeiçoamento do magistério de 1o. grau.

Acompanhando esta trilha de aproveitamento dos meios de comunicação na tarefa educativa, o painel que debateu a experiência brasileira com o rádio educativo criticou a excessiva centralização das programações, sem o necessário enfoque regional e sem a linguagem adequada aos diferentes segmentos do público para os quais se destinam as programações. Como proposta, o painel enfatizou a necessidade de





extensão do ensino de rádio ao 2o. grau e a utilidade da formação de grupos de estudos para a implantação de emissoras comunitárias. A mesma postura de se incentivar a implantação de emissoras alternativas — mais direcionadas às necessidades de seu público específico esteve presente no painel que discutiu a televisão educativa.

No outro lado da moeda, um dos painéis discutiu a educação como tema do noticiário jornalístico, entendendo como pertinente ao processo educativo a veiculação de informações que também propiciem o aumento da cultura científico/tecnológica da população, principalmente dos jovens. É em meio a este contexto que despertou interesse o relato da experiência da Universidade de São Paulo, através de sua Coordenadoria de Atividades Culturais, produzindo tanto noticiário breve quanto reportagens jornalísticas em profundidade sobre as pesquisas em desenvolvimento nos mais diferentes campos científicos trabalhados pela USP. Essas reportagens são encaminhadas aos veículos de imprensa para publicação e ao mesmo tempo em que contribuem para a expansão do contínuo processo educativo dos receptores de suas mensagens, presta-se ao trabalho paralelo de formação de uma nova mentalidade, junto aos novos e jovens jornalistas formados pela Escola de Comunicações e Artes da USP, quanto ao tratamento dos temas científicos.

A questão do ensino de jornalismo foi ainda mais ampliada no painel que discutiu este tema, em particular, trazendo como subsídios a posição clara de que falta ao país um projeto atualizado de ensino de jornalismo. Este pro-

jeto deve envolver desde a definição do profissional que se quer formar até o estabelecimento dos campos de fundamentação do currículo de comunicação, passando por aspectos como as especificidades regionais de caráter sócio-econômico-cultural, a formação e seleção de professores e a necessidade de se equipar escolas com laboratórios.

Quanto às questões de ensino de relações públicas, publicidade e propaganda, também discutidas em painéis, as colocações navegaram muito próximas às mesmas constatações na área de jornalismo. No caso de publicidade e propaganda, os participantes enfatizaram explicitamente a necessidade de se determinar uma pedagogia para o ensino na área. No caso de relações — públicas, a ênfase maior recaiu também sobre a necessidade de as universidades apoiarem o aperfeiçoamento do corpo docente, através de bolsas de estudos, por exemplo e sobre o caráter indispensável de maior articulação da área com os outros segmentos profissionais da comunicação, aproximando-se do conceito de comunicação integrada.

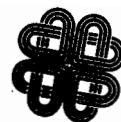
Todas essas questões puderam também ser debatidas no painel sobre a implantação de novo currículo de comunicação. Para os debatedores, é imprescindível que se crie um fórum para refletir de forma constante a implantação do currículo, trabalho a ser incentivado também através das trocas de informações frequentes entre as escolas de comunicação.

As Comunicações Livres e o Encerramento

Destinadas ao enfoque aberto de temas não previstos nas sessões de debates, as comunicações livres

traduziram-se por representar contribuições adicionais à questão dos caminhos cruzados entre comunicação e educação, ou mesmo algo fora da temática central. É o caso do trabalho que coloca reflexões sobre a questão do público de televisão no Brasil, ou do que examina a prática fotográfica nas classes sulbaternas. Alguns deles aproximam-se mais do tema central, como por exemplo quando tratam do estudo dos meios de comunicação como fontes para a pesquisa histórica ou quando consideram o ensino da comunicação no nível técnico-secundário.

Com a posse da nova diretoria da INTERCOM para o biênio 1985/87 —presidida pelo professor Francisco Gaudêncio Torquato do Rego, da USP — e com a palestra do secretário de imprensa e divulgação da Presidência da República, jornalista Fernando César Mesquita, sobre a “A Comunicação na Nova República”, foi encerrado o VIII Ciclo, que contou com participantes de vários Estados brasileiros e mais alguns países sul-americanos. O Ciclo Intercom/86, já tem tema central definido: “Comunicação para o Desenvolvimento”, devendo se realizar na cidade de São Paulo.



EDVALDO PEREIRA LIMA. - *Professor de la Facultad de Comunicación Cásper Líbero. Miembro del Directorio de INTERCOM.*

ACTIVIDADES DE CIESPAL

DICTARON CURSOS EN ARGENTINA Y CHILE

Durante todo el mes de noviembre se desarrolló en la ciudad argentina de General Roca, un Curso-Taller de Producción de Programas Radiofónicos, a cargo de los profesores Félix Clercx y Walter Alves, expertos de Radio Nderland de Holanda, en Ciespal.

Entre tanto, el Dr. Amable Rosario, de Radio Nderland durante la última quincena de noviembre de 1985 dirigió un Curso de Apoyo a Emisoras Populares en Chillán, Chile.

Ambos eventos correspondieron al programa general de actividades de CIESPAL orientados a la capacitación y entrenamiento de periodistas profesionales latinoamericanos. En 1986, el plan de este organismo de comunicación prevé nuevos cursos y seminarios a realizarse en diferentes países de la región.

CURSO PARA ESTUDIANTES EN CIESPAL

Estudiantes del Cuarto Curso, especialización Audiovisuales, de la Facultad de Comunicación Social de la Universidad Central de Quito (Ecuador), asistieron al Curso-Taller sobre Producción de Programas Radiofónicos que se desarrolló en CIESPAL desde el 9 hasta el 20 de diciembre de 1985.

El evento tuvo la colaboración de la Fundación Radio Nderland de Holanda. Asistieron 12 personas las mismas que adquirieron conocimientos sobre la pro-

ducción radiofónica en los diferentes formatos que se usan en las emisoras de Ecuador.



RATIFICADO DIRECTOR GENERAL DE CIESPAL

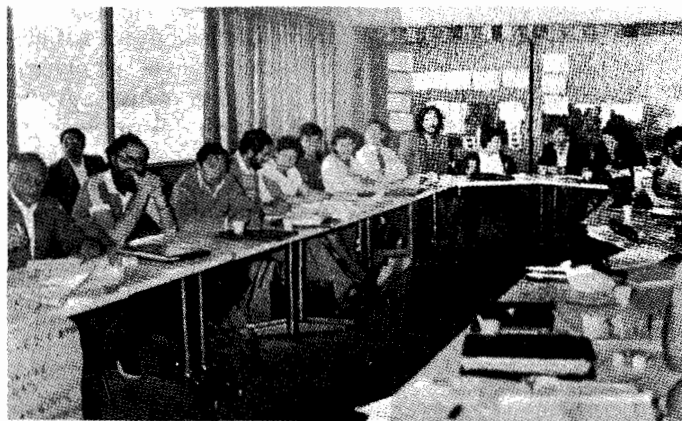
El Dr. Luis Eladio Proaño, fue ratificado por unanimidad como Director General de CIESPAL, en la sesión que celebró el Consejo de Administración de este organismo el pasado 13 de noviembre de 1985.

Los miembros del Consejo emitieron tal resolución a base de la destacada labor que realiza el Dr. Proaño al frente de la Institución y le otorgaron amplia confianza en las futuras actividades que se extenderán hasta 1989. Por su parte, la Asociación de Empleados de CIESPAL (ADEC), mediante la aprobación de un documento otorgó todo su apoyo al Dr. Luis E. Proaño y ofreció su respaldo a las acciones encomendadas como Director General de la entidad.



CUADERNOS CHASQUI

El Departamento de Publicaciones de Ciespal, publicó dos nuevos números de la colección Cuadernos de Chasqui. El número 5 trae como tema principal "Los Efectos Económicos de las Nuevas Tecnologías de Comunicación" relacionado a Latinoamérica. En esta publicación, su autor el Dr. Peter Schen-



Participantes en el Curso Internacional "Proyectos de Comunicación: Planificación e Investigación, organizado por CIESPAL y la FES entre el 14 de octubre y el 15 de noviembre de 1985.

kel, de la Fundación Friedrich Ebert, analiza el significado de la revolución microelectrónica en el mundo y sus potenciales efectos en la región. Advierte que para evitar serias desventajas, los países de América Latina deben emprender su esfuerzo hacia la consecución de estas nuevas tecnologías.

En el Cuaderno Chasqui número 6, del mismo autor, se publica un estudio sobre las Nuevas Tecnologías: América y la 'Comunicación'. En él se hace un análisis sobre las ventajas y beneficios de la Comunicación y sus efectos en los países subdesarrollados. Además el Dr. Schenkel se refiere al desarrollo de las nuevas tecnologías y a las interrogantes que de él se derivan y, al final, enumera algunas reflexiones sobre los caminos a adoptar.



TALLER DE DIAGNOSTICO COMUNICACIONAL

Un Taller de Diagnóstico Comunicacional se realizó en

Argentina, del 23 al 27 de septiembre de 1985. El evento fue organizado por CIESPAL, la Fundación Ebert y el Centro Regional de Investigación de la Comunicación (CRIC) de Bariloche, Río Negro.

Participaron 49 representantes de distintos centros de enseñanza de la comunicación y desarrollo comunitario de las provincias del sur de Argentina. Instructor del evento fue el Dr. Daniel Prieto Castillo, experto de la FES en CIESPAL.



SEMINARIO DE COMUNICACION Y EDUCACION

En la ciudad de Córdoba (Argentina) se dictó el seminario sobre Comunicación y Educación, organizado por CIESPAL, la Fundación Ebert y la Escuela de Ciencias de la Información de la Universidad Nacional de Córdoba. Participaron 35 personas, pertenecientes a centros de comunicación y educación de distintas provincias argen-

tin. Coordinador del evento fue el Dr. Daniel Prieto Castillo, experto de la FES en CIESPAL.



XXVI ANIVERSARIO DE CIESPAL

CIESPAL celebró el 9 de octubre pasado el XXVI aniversario de fundación, tiempo durante el cual desarrolló un intenso trabajo en los campos de la formación profesional, investigación, documentación y en la emisión de diversas publicaciones, labor realizada en beneficio de profesores de las facultades y escuelas de comunicación de América Latina, así como de periodistas y científicos sociolatinamericanos.

En esta oportunidad se destacó el apoyo de organismos como la Unesco, OEA, Fundación Friedrich Ebert de Alemania, Radio Nederland de Holanda, que contribuyeron decididamente en las actividades puestas en marcha por esta institución.

El Dr. Luis Eladio Proaño, Director General de CIESPAL, en conferencia de prensa, señaló que la entidad ha cumplido amplias acciones en

el campo de la comunicación. Tal es así que en 26 años de vida institucional se dictaron cursos, seminarios, asesorías y talleres que han aprovechado más de 4 mil profesionales. Los trabajos se orientaron al perfeccionamiento de periodistas, a la planificación de la comunicación, a la producción de cine, radio, televisión y al periodismo científico y educativo. Todo lo realizado tuvo un efecto multiplicador, en razón de que los participantes a cada uno de los cursos son representantes de un amplio espectro de la comunicación y la educación.



CURSOS EN QUITO, CUENCA Y MACHALA

Cumpliendo con uno de sus objetivos fundamentales, Ciespal, durante el período julio-noviembre de 1985 dictó varios eventos de capacitación y entrenamiento en algunas ciudades de Ecuador.

Un curso sobre Informativos Radiofónicos tuvo lugar en Cuenca entre el 26 y 30 de agosto y fue en beneficio de 12 periodistas profesionales quienes emprendie-

ron actividades teórico-prácticas en formatos periodísticos como: la noticia, el comentario y la entrevista. Al final, los participantes realizaron una breve descripción sobre una revista informativa.

Con la misma temática que el anterior, se efectuó en Machala un evento similar entre el 2 y 6 de septiembre, al que asistieron periodistas que trabajan en el área de radio. Instructor de ambos cursos fue el Dr. José Cepeda, de Radio Nederland de Holanda.

Por último, se realizó en Quito el taller sobre Mantenimiento de Equipos de Radio-difusión, que se inició el 21 de octubre y tuvo una duración de tres semanas. Los asistentes analizaron temáticas como: la energía, resistencia, transformadores, transistores y circuitos integrados, cálculo-diseño y construcción de antenas. Al culminar el evento elaboraron el diseño de un estudio de radio provisto de un control básico.



CURSO EN BRASIL

En Río de Janeiro, Brasil, Ciespal ofreció el Curso-Taller relativo a la "Produc-

ción de Programas Radiofónicos Dramatizados" entre el 8 de julio y el 9 de agosto de 1985. En el evento los participantes abordaron temas como: formatos radiofónicos aplicados a la dramatización, efectos de sonido en vivo, recursos de la voz humana, creación de personajes, dirección de actores y la radionovela.

Cada asistente elaboró una serie dramatizada a base de dos personajes como punto culminante a su amplia actividad práctica durante el curso. Instructor fue el experto de Radio Nederland señor Walter Alves Ouro.



PROMOCION DE REVISTA CHASQUI

El Co-Editor de la Revista Internacional de Comunicación CHASQUI, Dr. Lincoln Larrea Benalcázar, efectuó una gira de promoción y difusión de la publicación por algunos países latinoamericanos, entre el 14 de noviembre y 2 de diciembre de 1985.

En efecto, el Dr. Larrea B. estuvo en Colombia, México y Venezuela con la finalidad de visitar las Facultades de Comunicación de las Universidades Javeriana y Externado de Colombia; la Iberoamericana, la Autónoma Metropolitana de Xochimilco, el CISE, la Universidad Nacional Autónoma (UNAM) y la Escuela de Comunicación Social de ITESO de Guadalajara en México; En Venezuela visitó la Universidad Central de Caracas y la Universidad Católica Andrés Bello. En todas estas entidades el Co-Editor de CHASQUI realizó la promoción y difusión de la Revista, así como de toda la producción editorial de CIESPAL que comprende: los Cuadernos Chasqui, Materiales de Enseñanza, Documentos y la Colección Intiyán.

En los mencionados establecimientos universitarios, y



además en los gremios periodísticos de Colombia, México y Venezuela hubo gran aceptación por las publicaciones. Profesores y estudiantes expresaron la excelente ayuda que prestan los títulos que edita CIESPAL, y especialmente la Revista CHASQUI. El Dr. Larrea informó que se establecieron contactos con destacadas casas editoriales de los tres países para que distribuyan las publicaciones de CIESPAL, a fin de que estos materiales de comunicación puedan estar más cerca de sus lectores.

La promoción de la Revista CHASQUI contó con el auspicio de la FES y particularmente de su director, el Dr. Peter Schenkel.



DR. LINCOLN LARREA



CURSO INTERNACIONAL: PROYECTOS DE COMUNICACION

CIESPAL y la Fundación Friedrich Ebert dictaron el Curso Internacional "Proyectos de Comunicación: Planificación e Investigación", que se efectuó en Quito entre el 14 de octubre y 15 de noviembre de 1985. Estuvo dirigido a profesores e investigadores de las facultades y escuelas de comunicación de América Latina.

Los propósitos del curso fueron, el proponer y aplicar metodologías y técnicas actualizadas de investigación y planificación, en función de proyectos de comunicación. El programa de trabajo contempló el análisis de

proyectos que sobre el área se hallan vigentes en América Latina.

Al curso impartido por los expertos de la Fundación Ebert en CIESPAL, Daniel Prieto Castillo y Eduardo Contreras, asistieron 25 representantes de catorce países (Argentina, Bolivia, Brasil, Colombia, Chile, Ecuador, El Salvador, Honduras, México, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana y Venezuela). La particularidad de este curso —similar a ocho anteriores—, radicó en que por primera vez se abrió a postulantes que provenían de los sectores público y privado que hacen uso de la comunicación en apoyo a tareas específicas de desarrollo.



SEMINARIO EN EL ORIENTE ECUATORIANO

Del 5 al 7 de diciembre se realizó un Seminario Taller sobre Diagnóstico Cultural en la comunidad "San Pedro de Rucullacta", Cantón Archidona, Provincia del Napo. Participaron los dirigentes de las diversas organizaciones indígenas y funcionarios de varios organismos públicos estatales.

A base de la participación comunitaria y el auto-diagnóstico comunitario, los integrantes del Seminario taller reflexionaron sobre la relación de Cultura y vida cotidiana, trabajo y esparcimiento, memoria histórica, técnicas de recuperación de elementos culturales en medios gráficos y auditivos.

Como coordinadores colaboraron: Daniel Prieto, Eduardo Contreras y Milton Ortega. El seminario fue organizado por CIESPAL y auspiciado por la FES.



SE REALIZO CURSO "MANTENIMIENTO DE EQUIPOS"

Dentro de las diferentes



CIESPAL y Radio Nederland dictaron en octubre de 1985 el Curso sobre Mantenimiento de Equipos de Radiodifusión. En la ilustración los participantes e instructores del evento.

actividades académicas que cumple CIESPAL, se realizó el Curso sobre Mantenimiento de Equipos de Radiodifusión dirigido a trabajadores de estaciones radiales del Ecuador. Fue dictado desde el 21 de octubre, con una duración de cuatro semanas. En el desarrollo del evento colaboró Radio Nederland de Holanda.

El programa de trabajo trató sobre las técnicas básicas de reconocimiento y diagnóstico de los componentes del equipo de recepción y transmisión de una radioemisora, tendientes a fortalecer los conocimientos de los asistentes y a coadyuvar al buen funcionamiento de las radios. Instructor del curso fue el Ing. José Bustos, técnico de mantenimiento de equipos de CIESPAL.



CURSO DE CAPACITACION EN CHILE

Un curso de Capacitación para Jefes de Programación se efectuó en Chillán (Chile), entre el 11 y 22 de noviembre de 1985 con el apoyo de CIESPAL y la colaboración de Radio Nederland y la Asociación de Radios Católicas de Chile (ARCA). En el evento se logró reunir a todas las emisoras que componen la cadena radial Arca.

Amable Rosario García, de RNTC-CIESPAL, Alfredo

Matte y Martina Isern de ARCA, fueron los encargados del desarrollo del curso. También participaron como docentes el Dr. José Pérez Sánchez, Coordinador del Proyecto de Radio Nederland Training Centre en América Latina y el periodista chileno Miguel Espinoza.

Importantes alcances y conclusiones se lograron en el evento que pretende enriquecer el quehacer programático de las radios pertenecientes a la cadena de emisoras Arca.



CONTABILIDAD APLICADA A PEQUEÑAS EMISORAS

Un curso de Contabilidad Aplicada a Pequeñas Emisoras del Ecuador fue impartido por CIESPAL en dos módulos. El primero tuvo lugar del 8 al 21 de julio y el segundo del 14 al 25 de octubre de 1985. Asistieron nueve administradores pertenecientes a Quito, Otavalo, El Puyo y Loja.

La metodología desarrollada fue de un curso-taller conjugando la teoría con la práctica; los participantes desarrollaron un ciclo contable aplicado a una pequeña radiodifusora. Al final redactaron un informe completo sobre el estado económico de una emisora ideal, en cuyas actividades tuvieron el impor-



Nueve administradoras de pequeñas emisoras ecuatorianas cuando asistieron al curso de Contabilidad Aplicada a Radiodifusoras, realizado por CIESPAL. Director del Evento fue el Dr. Antonio Cabezas de RNTC.

tante apoyo del coordinador del curso, el Dr. Antonio Cabezas, experto de Radio Nderland. El curso fue clausurado el 25 de octubre por el Dr. Luis Eladio Proaño, Director General de CIESPAL.



SIMPOSIO: INTEGRACION Y COMUNICACION

En Bogotá, Colombia, del 25 al 29 de noviembre de 1985, se realizó el Simposio Internacional "La Integración y la Comunicación en el Area Andina: Desafíos del Futuro", organizado por CIESPAL, la Fundación Friedrich Ebert y la Comunidad Europea.

En el evento participaron: los organismos de integración de la Subregión, en su más alto nivel; altos funcionarios de los gobiernos integrantes del Pacto Andino; representantes de CEPAL e INTAL; delegados de la Comunidad Europea, CARIMAC y CARICOM, expertos internacionales y un selecto grupo de periodistas de la Subregión y de otros países latinoamericanos.

La reunión contó con el coauspicio de organizaciones colombianas como: el Centro Latinoamericano de Informática de la Presidencia de la República, el Instituto de Altos Estudios de Desarrollo del Ministerio de Relaciones Exteriores, el Centro Regional de Estudios del Tercer

Mundo y la Universidad Externado de Colombia. Asistieron en representación de CIESPAL el Señor Andrés León y por la Fundación Ebert el Dr. Peter Schenkel.

El Simposio permitió un excelente diagnóstico sobre la situación del proceso de integración en el área andina y a la vez, se evaluó el papel de la comunicación social respecto al reordenamiento y promoción de los programas de tipo económico, social, legal, científico, cultural y educativo, en beneficio de la subregión andina. Se puso de manifiesto que la integración y la comunicación, actualmente se encuentran en América Latina ante una etapa de serias interrogantes y significativas perspectivas. Finalmente se planteó, por parte de los participantes, que en el futuro CIESPAL mantenga su colaboración en el sector de la integración subregional, tanto en materia de capacitación como en la investigación.



CIESPAL CONTINUA SU ACTIVA LABOR EDITORIAL

La labor editorial de CIESPAL continúa siendo una de las más importantes de la Institución, según los detalles proporcionados por el Director del Departamento de Publicaciones, Jorge Mantilla Jarrín.

La colección Intiyán se ha incrementado hasta el número 27, cuyo título es: "La Administración y Gerencia en la Emisora Popular", del Dr. Antonio Cabezas, experto del programa RNTC en Ciespal. En la colección Manuales Didácticos se ha iniciado una nueva etapa en la que sus publicaciones tienen un mayor volumen, pero se continúa con el propósito de abordar en toda su amplitud los problemas de la comunicación popular. El último número (9), corresponde a "Locución Radiofónica" y su autor es el Dr. Marco Polo Torres, quien fue funcionario de CIESPAL. A la colección Monografías-Ciespal se agregó el título "Mensajes Impresos Para Niños", que recoge las ponencias presentadas en el Seminario que tuvo un tema igual. Esta en prensa otro que se refiere a las experiencias de Ciespal en su programa de investigación en comunidades indígenas ecuatorianas. En la colección Materiales de Trabajo, apareció el número 9, que contiene un análisis detallado de cómo se organiza, funciona y se evalúa los resultados de un Taller de Radiodrama. En lo que respecta a la colección Cuadernos de Chasqui, los últimos números publicados (5 y 6), abordan importantes temas relacionados a la "Comunicación" (Comunicación por Computación) escritos por el Dr. Peter Schenkel, de la Fes.

Ciespal tiene programado para 1986 la publicación

de algunos títulos que ya fueron anunciados y de otros en preparación, a fin de satisfacer los requerimientos de las Escuelas y Facultades de Comunicación de América Latina, recogidas a través de una encuesta. Además, desea ampliar la publicación de su Boletín Informativo, para lo cual pide a los profesionales del área, especialmente a los ex-becarios, su colaboración enviando notas informativas que abarquen todos los aspectos de la Comunicación Social.



"ASISTENCIA GERENCIAL PARA EMISORAS"

Del 4 al 22 de noviembre de 1985, Ciespal y Radio Nderland de Holanda dictaron el Curso-Taller sobre Asistencia Gerencial y Administrativa de las Emisoras Populares al que asistieron 12 representantes latinoamericanos.

Los objetivos del evento fueron: redactar un proyecto para pedir ayuda económica a las agencias internacionales de desarrollo que vaya en beneficio de las estaciones radiales populares; conocer las características de una eficiente administración; planificar el trabajo de la emisora según el método D. P. O. (Dirección por objetivo) y conocer formas de producir, administrar, emprender e integrar a una empresa radiofónica. Instructor del curso-taller fue el Dr. Antonio Cabezas, experto de Radio Nderland.



CIESPAL y la Fundación Ebert realizaron en Bogotá (Colombia) el Simposio Internacional sobre la Integración y la Comunicación en el área andina. En la gráfica el Dr. Hugo Muñoz, Representante de la OEA en Colombia, el Ec. Edgar Moncayo ex-miembro de la JUNAC y el Dr. Peter Schenkel.



CURSOS

SEMINARIO SOBRE INTEGRACION ANDINA

En las instalaciones de CIESPAL, la Fundación "Eugenio Espejo" de Ecuador dictará un seminario llamado La Integración Andina: Actualidad y Perspectivas, tema trascendente para el futuro del país y de la Subregión Andina. Dicho certamen tendrá lugar del 15 al 17 de enero de 1986.

El evento cuenta con el auspicio de la Fundación Friedrich Naumann y la Escuela de Ciencias Internacionales de la Universidad Central del Ecuador. En él se abordaran diferentes temáticas, desde el por qué de la Integración Latinoamericana hasta las reformas del Acuerdo de Cartagena y el futuro de la Integración. Coordinador del seminario es el Dr. Francisco Huerta Montalvo, presidente de la Fundación Eugenio Espejo.

CURSO INTERNACIONAL EN FEBRERO

Ciespal ultima detalles con miras a la realización del Curso-Taller Internacional en PRODUCCION DE PROGRAMAS DE RADIO a celebrarse en Quito, cuya duración es de diez semanas y en el que participarán 12 representantes de las facultades de comunicación latinoamericanas.

Por tal motivo, esta entidad se prepara para recibir a los asistentes al evento a iniciarse el 3 de febrero de

1985. Está dirigido a productores de radio que a su vez cumplen una función de entrenamiento en su institución. CIESPAL les proporciona conocimientos teórico-prácticos en la producción de programas radiofónicos informativos y educativos. Además, los participantes intercambiarán experiencias entre representantes de instituciones radiofónicas que desarrollan trabajos en educación y organización de los sectores más necesitados, y se discutirán temas de actualidad íntimamente ligados a la orientación y estilo de la radiodifusión en América Latina y el Mundo.

Los asistentes contarán con un estudio de grabación profesional, equipos portátiles y pequeñas cabinas individuales para la producción de programas.

CURSOS DE PERIODISMO Y DE PUBLICIDAD A DISTANCIA

El Estudio de Asesoramiento y Capacitación Integral (EDAYCI) de Argentina, dicta en forma permanente Cursos de Periodismo y de Publicidad a Distancia, orientados especialmente para alumnos del interior y del exterior, con el fin de cubrir la demanda educativa en esas áreas.

Cada curso se compone de una serie de unidades temáticas modulares con contenidos teórico-prácticos y evaluaciones que posibilitan al alumno superar las dificultades del aprendizaje. EDAYCI recomienda que todos los interesados pueden dirigir su correspondencia a: Estudios de Asesoramiento y Capaci-

tación Integral, A. Las Heras 2126 - 9o. piso - Of. E (1127), Buenos Aires, Argentina.



BECAS A PERIODISTAS

La Fundación Reuter concederá seis becas universitarias a periodistas de países en vías de desarrollo para el año académico 1986-87. Tres de las becas serán para la Universidad de Oxford, Inglaterra, dos para la Universidad de Stanford - California (Estados Unidos), y una para periodistas francoparlantes para la Universidad de Burdeos, Francia.

La Fundación Reuter, establecida por la organización mundial de noticias Reuters ayuda a los medios informativos del Tercer Mundo proporcionando a periodistas profesionales la oportunidad de estudiar e investigar en distintos campos, incluyendo la tecnología de la información. Las becas cubren los gastos del viaje, instrucción y alojamiento. Los candidatos han de ser de edad comprendida entre 25 y 40 años y con un mínimo de cinco años de experiencia profesional. Las solicitudes de los interesados se harán llegar en inglés o francés hasta el 17 de enero de 1986 a: Director, Reuter Foundation, 85 Fleet Street, Londres EC4P 4AJ, Inglaterra, teléfono 01-250 1122 Télex: 23222.



CINE

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO

Entre el 21 y 25 de octubre de 1985, se realizó en Pardubice, Checoslovaquia, el XXIII Festival de Películas Técnicas "TechFilm-85", el más antiguo del mundo de este género.

TechFilm-85 fue organizado con el auspicio de la empresa "Film Checoslovaquo" y la Comisión Estatal de Desarrollo Científico-Técnico. Participaron 19 países, además de la Organización de las Naciones Unidas, ONU, y la Unesco, con un total de 251 filmes y videocasset. Ecuador compitió como único representante latinoamericano en el Festival fílmico, que en este año orientó su programa al tema de la modernización de los medios de transporte y las comunicaciones, finaliza una nota de IPS.



CONGRESOS

CITA MUNDIAL DE DIARIOS EN QUITO

En octubre pasado, se reunieron en Quito (Ecuador) cuarenta representantes de más de 15 países con motivo de la cita anual del Diario Mundial (World Paper), suplemento informativo de circulación internacional.

El tema central de la reunión fue: el desarrollo económico y la protección del medio ambiente y tuvo como anfitrión al periódico capitalino "Hoy". Entre los invita-

dos figuraron el director ejecutivo asistente del Fondo de las Naciones Unidas para la Infancia (Unicef) y el director ejecutivo de la Sociedad Interamericana de Prensa (SIP)

SEMINARIO "COMUNICACION PARA NIÑOS" EN NUEVA YORK

El "Media Center for Children" de Nueva York (EE.UU.) realizará un seminario sobre Comunicación Para Niños, durante el 16 y 17 de Febrero de 1986. La conferencia se centrará en la investigación respecto a la comprensión que tienen los niños sobre los medios, la preparación y evaluación de producciones étnicas para público infantil y los nuevos desarrollos en el campo del cable y video de media pulgada. Para más información llamar al (212) 7890300 - 3 West 29 th ST. New York City. NY 10001.

El Media Center for Children brinda servicios a adultos que usan los medios o realizan producciones para niños; realiza investigaciones sobre los contenidos y formatos que mejor se adaptan a las audiencias infantiles y produce programas en diversos medios para escuelas, museos y hospitales.



MEXICANO ADQUIRIÓ LA AGENCIA UPI

El principal editor de la prensa mexicana, Mario Vázquez Raña adquirió la agencia de noticias United Press International (UPI) por un monto aproximado de 50 millones de dólares. La compra de UPI, efectuada en noviembre de 1985, contempla la adquisición de la dirección, el sindicato y los acreedo-

res de la compañía, fundada hace 78 años. Vázquez Raña compartirá la propiedad de la agencia con su socio minoritario Joe Russo, un promotor de negocios de Texas.

Mario Vázquez Raña, preside la Organización Editorial Mexicana (OEM), propietaria de unos 70 periodicos en todo el país, dueño de estaciones de televisión y radio y posee una fortuna estimada en mil millones de dólares.

La adquisición de la United Press International trajo críticas contra Vázquez Raña, a quien se le acusaba de extraer miles de dólares de la economía mexicana, situación que conduciría a un desequilibrio en la reserva monetaria del país. Entre tanto, el nuevo dueño de UPI señaló que los dólares que se utilizaron para comprar la agencia se transfirieron desde el Banco de México y con plena autorización del presidente Miguel de la Madrid.

CONEXION DE VIDEO SUIZA/US

Las compañías AT&T y Satélite Business Systems (SBSO) inauguraron recientemente las conexiones por video entre Suiza y los Estados Unidos de Norteamérica. La SBSO de EE.UU., ofrece el servicio de transmisión empleando uno de sus satélites y un satélite Intelsat sobre el Atlántico. La compañía tiene un acuerdo con las autoridades suizas de telecomunicaciones para proporcionar comunicaciones digitales avanzadas a velocidades de 1.5 megavatios por segundo a Suiza.

Suiza también contará con el servicio internacional de Accunet Reserved de 1.5 de AT&T. Esta compañía espera que el servicio a Suiza se utilice principalmente para teleconferencias por video. La porción de AT&T del circuito internacional les costará a los clientes de

Nueva York \$US. 450 por cada media hora de utilización y los suizos cobrarán la misma cantidad por su conexión. La información la publica el boletín número XV de Telecomunicaciones Al Día de Washington.

INAUGURADA CENTRAL ELECTRONICA DE ASIN

En San José de Costa Rica, el 29 de octubre de 1985, fue inaugurada la Central Electrónica de Edición para Latinoamérica y El Caribe de ASIN (Acción de Sistemas Informativos Nacionales).

Con motivo de la inauguración, el presidente de Costa Rica, Luis Alberto Monge, envió a los países miembros de ASIN un mensaje sobre el significado del acuerdo y el intercambio de información entre los estados firmantes.

RCA GANO LICITACION

La RCA ganó la licitación del próximo satélite transmisor japonés. La información publicada por el Boletín "Telecomunicaciones al Día" No. 14 de Washington añade que la Agencia Nacional del Desarrollo Espacial del Japón ha seleccionado a NEC (Nipon Electric Corporation) para que construya un satélite BS-3, un vehículo espacial 550-Kg llevando tres transponders de 120 vatios cada uno. La NEC proyecta utilizar un satélite construido por RCA Astro-Electronics, como la base de su sistema, que será lanzado a mediados de 1990.

RCA también proyecta firmar un contrato con SES de Luxemburgo para construir dos satélites de comuni-

caciones directas en banda KU para ser lanzados a principios de 1987.



UNESCO ELIMINARA ANALFABETISMO MUNDIAL

La Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (Unesco) fijó al año 2000 como meta máxima para la eliminación del analfabetismo en todo el planeta. A esta resolución llegó el organismo el 21 de noviembre de 1985 en París.

El Gran Programa II denominado "Educación para Todos" previsto para el bienio 1986-87 se estima en 33 millones 817 mil dólares, monto al que se agregan cerca de 22 millones más, bajo forma de fondos extrapresupuestales, repartidos entre los diferentes subprogramas.

"Educación para Todos" contempla la difusión e intercambio de informaciones sobre la enseñanza primaria y la alfabetización de jóvenes y adultos en América Latina, Caribe y Africa. El programa también prevé la necesidad de una cooperación multilateral en la formación de especialistas en alfabetización. La Unesco favorecerá la inserción en el plan de los jóvenes que abandonaron la escuela, a través de la promoción de actividades educativas. En materia de democratización de la educación, el organismo contribuirá a la preparación de la Quinta Consulta relativa a la lucha contra la discriminación en el dominio de la enseñanza. La nota informativa fue difundida por IPS.

INTERCOM ELIGIO NUEVO DIRECTORIO

La Asamblea General de INTERCOM, efectuada el 6 de septiembre de 1985, eligió a la nueva directiva de la Sociedad Brasileña de Estudios Interdisciplinarios de Comunicación (Intercom), que regirá los destinos del organismo durante el bienio 1985-87. La preside el señor Francisco Gaudêncio Torquato do Rego.

Vice-presidente del nuevo directorio de Intercom fue elegido el señor Luis Fernando Santoro. El Consejo Fiscal lo integran: Carlos Eduardo Lins da Silva, José Marques de Melo, Laurindo Leal Filho, María Feslisminda y Sarah Chucid da Viá.

PERIODISTAS APOYAN A UNESCO

Seis organizaciones internacionales de periodistas de diversas regiones del mundo expresaron su apoyo a la Unesco en el campo de la información y comunicación. La declaración fue hecha pública en Sofía (Bulgaria), en octubre pasado, ciudad anfitriona de la XXIII Conferencia General de la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura.

Este apoyo de los profesionales de la prensa incluye a la Federación Internacional de Periodistas (FIP), la Organización Internacional de Periodistas (OIP), la Federación Latinoamericana de Periodistas, la Unión de Periodistas Africanos, la Federación Árabe de Periodistas y la Confederación de Periodistas Asiáticos.

El documento dado a conocer —agrega IPS— se basa en una resolución similar adoptada en la V Reunión Consultiva entre organizaciones internacionales y regionales de periodistas, realizada en julio de 1985 en Ginebra,

Suiza. Los gremios periodísticos citados manifestaron el aprecio por las facilidades otorgadas por la Unesco desde 1978, para que los periodistas realicen reuniones regulares de consulta "sin interferencia de los gobiernos y permitiendo a los profesionales discutir tópicos como sus propios códigos de ética y la protección a los periodistas".



MENCION HONORIFICA

El periodista Octavio Raziél García, del periódico mexicano El Nacional obtuvo mención honorífica en el género de nota informativa sobre la Reorientación de la Educación Superior en México. El premio fue entregado en el XVI Certamen Mexicano de Periodismo realizado en noviembre de 1985.

En el evento también fueron galardonados otros periodistas por sus destacados trabajos realizados en las ramas de la entrevista, artículo de fondo, escrito humorístico, reportaje gráfico y reportaje. El periodista Ernesto García, del diario el Sol de México recibió un premio por su trabajo 'Los Periodistas del Futuro'.

ENTREGO PREMIOS UNIVERSIDAD MEXICANA

La Universidad Autónoma Metropolitana de México entregó los premios del Concurso de Cuento, Poesía y Periodismo, efectuado en el mes de noviembre de 1985. El evento permitió unir a la co-

munidad universitaria en un esfuerzo de creación artística y de investigación periodística. Fueron galardonados los trabajos realizados en los géneros de: cuento, poesía y entrevista.



TELESERIE DE CUENTOS ANDINOS

La realización de una serie de televisión con cuentos para niños, así como la de un programa para radio y la edición de una revista para niños, acordaron poner en marcha los países integrantes del Convenio "Andrés Bello".

La decisión fue adoptada durante la XV Reunión Técnica de productores y evaluadores de programas tele-educativos de Bolivia, Colombia, Chile, Ecuador, Panamá, Perú y Venezuela celebrado en octubre de 1985 en Bogotá.

La realización de los programas se pondrá en marcha conjuntamente con la Fundación Konrad Adenauer, de la República Federal Alemana, en cooperación con los ministerios de educación de los países miembros del convenio, a partir de 1986, con el objetivo de contribuir a la formación de una conciencia latinoamericana, basada en el conocimiento de sus propios valores. También se pretende estimular la sensibilidad estética y humana del niño.

La meta para 1986 es producir cinco programas de televisión por país para un total de 35 cortometrajes, con una duración de entre 10 y 12 minutos cada uno. Entre tanto, los ministerios de educación de Ecuador y Perú presentarán un estudio de factibilidad para la edición de una revista infantil de contenido cultural e integracionista.



PIDEN INCLUIR PERIODISTAS EN VUELOS ESPACIALES

Varios grupos de comunicación de masas de Estados Unidos están presionando a la Agencia Espacial Norteamericana (NASA), para que incluya periodistas en futuros vuelos espaciales. Periodistas de video y de prensa organizados bajo la égida de la asociación Radio-TV News Directors, también quieren colaborar en el diseño de una instalación difusora que sea parte de una estación espacial permanente.

UNP RENOVÓ DIRECTORIO

El 18 de diciembre de 1985, la Unión Nacional de Periodistas de Ecuador (UNP), realizó su proceso electoral a fin de renovar el Directorio, siendo nombrado Presidente del gremio periodístico el Dr. Asdrúbal De la Torre, actual Director Administrativo de CIESPAL.

Vice-presidente de la UNP fue elegido el Lic. Néstor Arboleda. Acompañarán en su labor, entre otros, varios funcionarios de Ciespal que integraron la fórmula triunfadora: Fausto Jaramillo (Director del Dpto. de Radio), Jorge Mantilla Jarrín (Director del Dpto. Publicaciones) y Edgar Jaramillo (Director del Dpto. de Formación Profesional).

El flamante directorio de la Unión Nacional de Periodistas comprometió todo su trabajo y esfuerzo a fin de coadyuvar a las aspiraciones de los periodistas ecuatorianos que se agrupan en la Institución.

